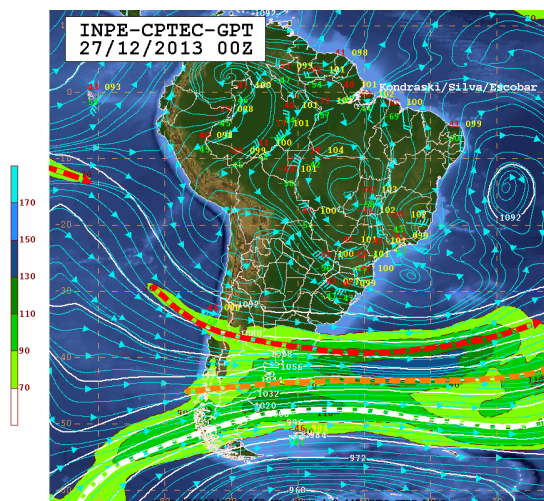


Análise Sinótica

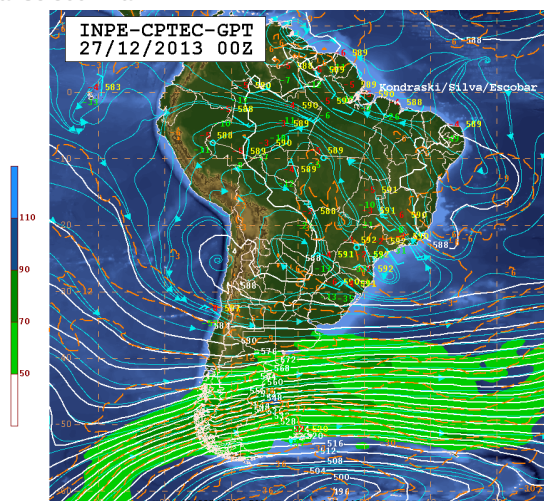
27 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



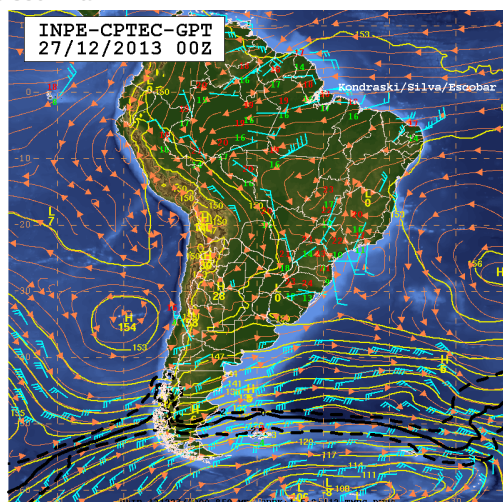
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/12, nota-se o predomínio da circulação ciclônica associada a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) à leste da Região Nordeste. Outro centro ciclônico, VCAN de escala menor, atua no ES, e por isso o tempo está com poucas nuvens entre o leste de MG e o ES. Um anticiclone atua com o centro no leste de MT e estende uma crista para o PR e RS. Outro centro anticiclônico atua no oceano a leste de SC e do PR, mas tem característica dinâmica, pois migrou de oeste para leste nas últimas análises. Entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina há um cavado, resultante da desintensificação de um VCAN atuante no dia anterior e na Bolívia. Um cavado de onda curta tem seu eixo entre o norte da Província de Buenos Aires e o oeste da Província de Corrientes. Esses sistemas refletem ainda a presença do padrão de Bloqueio Atmosférico. Por isso é que os jatos estão atuando a sul de 35°S com curvatura anticiclônica no Jato subtropical e ciclônica no Jato Polar, e esse estão embebidos na ampla circulação ciclônica entre o Pacífico sudeste e o sudoeste/sul do Atlântico, e inferem uma condição que deixa bastante evidente a ausência de sistemas frontais atuantes sobre latitudes subtropicais.

Análise 500 hPa



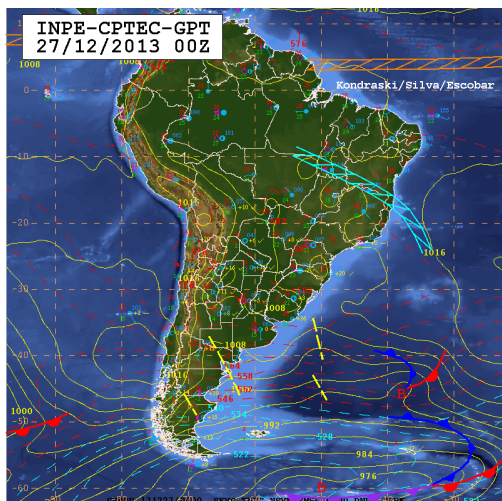
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/12, há um reflexo do padrão atmosférico de 250 hPa para este nível. Observa-se que o escoamento apresenta uma configuração de bloqueio atmosférico a sul de 10°S. Nesta configuração o escoamento apresenta um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 23°S/61°W e com temperatura de -6°C. Nota-se um VC sobre o Atlântico a leste de AL, e é resultante do aprofundamento do VCAN para este nível. O centro de um anticiclone está posicionado entre o nordeste de MT e o sudoeste de GO. A presença deste sistema inibe à formação e o desenvolvimento de nuvens em decorrência da subsidência forçada sobre boa parte de MS, oeste de SP, Paraguai e Bolívia. Um centro de circulação anticiclônica se alonga entre o norte do Chile, leste e parte do centro da Argentina, Sul do Brasil e litoral de SP, o qual completa o padrão de circulação de bloqueio atmosférico. Um cavado atua entre o leste de MG, ES, RJ e Atlântico e auxilia da manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) mais a norte. Ao sul de 30°S percebe-se a atuação de fortes ventos de oeste que se posicionam de forma quase zonal refletindo à presença dos jatos na alta troposfera. Na área de fortes ventos nota-se, também, forte gradiente de temperatura e de geopotencial indicando a área de maior baroclinia e de atuação preferencial dos sistemas transientes. Nesse caso o domínio da circulação é amplamente ciclônica a sul de 40°S entre o Pacífico sudeste e o Atlântico sudeste e o centro desta atua na Península Antártica.

Análise 850 hPa



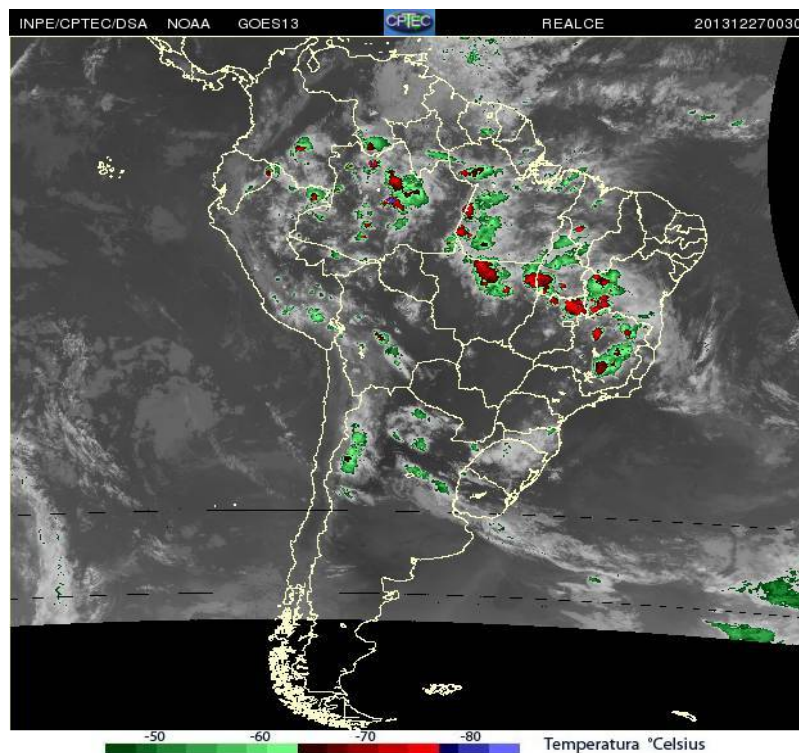
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/12, nota-se um escoamento com centro anticiclônico nas proximidades do litoral do RJ. O anticiclone do Atlântico tem núcleo a leste de 27°W com um centro em 28°S/26°W. Entre a Bolívia e o nordeste da Argentina os ventos são de norte com fraca intensidade, mas conseguem advectar ar úmido e quente da Amazônia para esta área, e contribuiu para a forte onda de calor entre a Argentina e parte do RS. Um centro anticiclônico atua entre o oeste de GO e o leste de MT e por isso a nebulosidade diminuiu entre o leste da Bolívia, sul de MT, MS e leste do Paraguai. A zona mais baroclínica atua a sul de 45°S entre o Pacífico e o Atlântico. Um cavado de onda curta atua na Província de Buenos Aires e Argentina e contribui para a instabilidade na Província de Santa Fé.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/12, observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o nordeste do MT, sul do TO, oeste e sul da BA e Atlântico e em fase de dissipação. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 26°W, fora do domínio desta figura. Notam-se cavados entre o continente e o Atlântico e entre 35°S e 45°S. Uma frente fria atua a sudeste de 39°S/41°W. Outra frente fria é vista no Atlântico ao sul de 48°S e a sudeste de 40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 40°S/78°W com valor de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/08°N no Pacífico e 03°N/05°N no Atlântico.

Satélite



27 December 2013 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (27/12), uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) ainda garantirá a instabilidade da faixa sul do PA ao sul da BA, porém perderá sua intensidade. Neste dia permanecerá a condição de tempo severo entre o oeste e sul da BA, noroeste de MG, grande parte do centro e norte de GO, no DF, TO e nordeste de MT e sudeste do PA. Também a presença de um VC em 500 hPa entre o ES e o leste da BA, deixará o tempo mais aberto nessas áreas, porém o forte aquecimento e a presença de umidade elevada nas camadas mais baixas e em superfície contribuirão para pancadas de chuva localmente forte e isoladas nas áreas atingidas pela chuva dos dias anteriores. Um cavado entre a Bolívia e o oeste do RS contribuirá para pancadas de chuva forte entre o sul e leste do Paraguai e parte da Região Sul. Em altitude (250 hPa) um VCAN terá seu centro a leste do sul da BA e um cavado atuante entre o nordeste de MG e sul da BA, e isto contribuirá para o tempo com pouca nebulosidade entre o RJ, sudeste e nordeste de MG, ES e sul da BA. Em 500 um VC atuará no Paraguai e sul borda sul contribuirá para a instabilidade na Região Sul. No sul do RS um cavado de onda curta em 500 hPa provocará pancada de chuva forte no sul desse Estado. Um anticiclone estará com seu centro entre o norte do Chile e o Pacífico e estenderá uma crista para sudeste até o oeste da Argentina, onde haverá pouca nebulosidade.

No sábado (28/12) a ZCOU estará desconfigurada e uma nova configuração dinâmica ao longo da coluna troposférica atuará na forma de cavado na média troposfera, cujo eixo estará inclinado do sul da Bolívia ao leste do PR. Por isso, a instabilidade aumentará em SP e em MS causando pancadas de chuva localmente forte. Em algumas áreas entre o leste e litoral do PR e o sul e litoral sul de SP terá temporais. Esse cavado em 500 hPa continuará com lento deslocamento para nordeste e deverá manter a instabilidade no PR, em SP e no MS no domingo (29). No dia 30 continuará provocando pancadas de chuva localmente fortes entre SP e MS e atingir o centro e sul do RJ. Entre os dia 28 e 30 entre o RS e SC atuará cavados de onda curta em 500 hPa, que contribuirá para chuva localmente forte. No domingo (29) um ciclone em 500 hPa atuará entre o Pacífico sudeste e o sul do continente e, após se deslocará para nordeste e permanecerá atuando até 168 horas (dia 02/01). Esse sistema amplificará o cavado na região da Patagônia Argentina nesse período, e juntamente com a advecção de norte em baixos níveis e a presença de uma ampla área de baixa pressão entre o centro, oeste e norte da Argentina contribuirão para pancadas de chuva localmente fortes na Região Sul, Uruguai e centro da Argentina.

Pelo menos, nos próximos 6 dias os modelos numéricos de previsão de tempo não mostram a entrada de sistemas frontais para latitudes inferiores a 35°S. A partir do dia 31 é que o padrão começará a mudar na Argentina, com a entrada de um ciclone em 500 hPa no sul do continente, vindo a amplificar um cavado para o centro e oeste da Argentina no dia 01. Entretanto, o escoamento em 500 hPa será regido por ventos de oeste e quase zonal, mas os cavados de onda curta e a presença do JBN irão garantir pancadas de chuva localmente fortes entre o centro e nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e Sul do Brasil nesse período. Simultaneamente, as áreas entre o ES, norte e leste de MG e a Região Nordeste terão o cessar de chuva gradativamente a partir de hoje (27/12) ? áreas onde estava chovendo-, pois se estabelecerá uma circulação anticiclônica (crista) em baixos níveis.

Os modelos BRAMS5, ETA15, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância do campo bórico nas próximas 72 h (até 29/12), entretanto, o modelo G3DVAR apresenta valores acumulados de chuva significativos entre o litoral de SE e da PB em 72h e 96h, enquanto os demais apresentam pelo menos a metade do que é previsto nessa área. Praticamente todos os modelos apresentam um comportamento semelhante para acumulados de chuva significativos entre o TO, norte de GO e de MG nos próximos 3 dias.

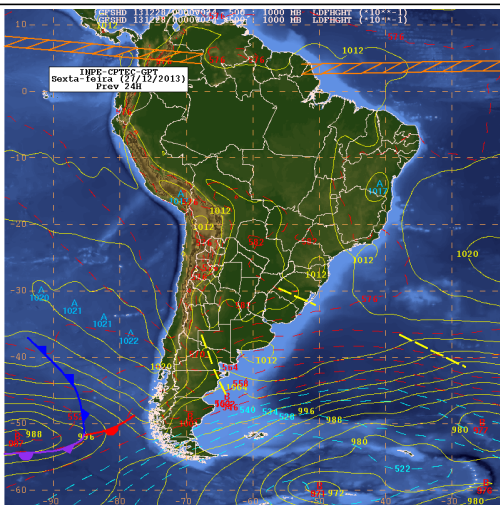
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza



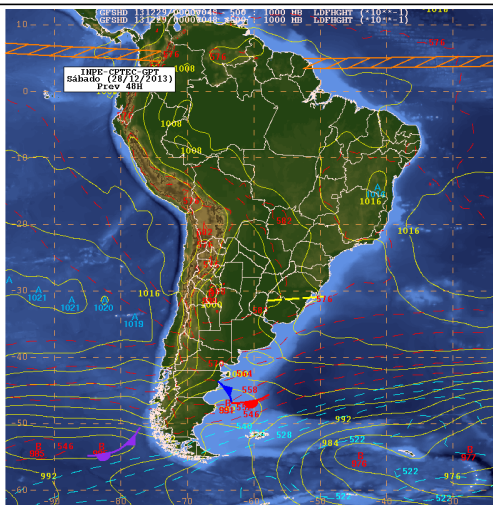
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

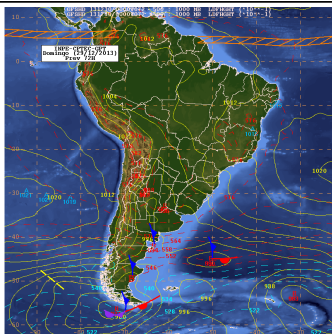


48 horas

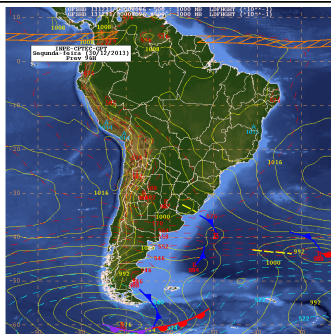


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

